

A igreja da Edete aqui - a metana que nos enviou valiosa oferta para a reforma do templo - nos emprestou um carro '74 para uso durante o ano de estudos. Isto nos tem ajudado muito, pois aqui só se anda de carro - grande parte da cidade nem tem calçadas, só na parte central. (e poucos ônibus que é difícil)

Este cartão, se a rota for raspada bem de leve, ao seu centro, despreenderá perfume. Lembra-nos o perfume das experiências boas que tivemos juntos - desde o acampamento de Carnaval até a despedida quando recebemos de suas mãos, Heracl, a linda bandeja de prata, gravada.

Este perfume irá conosco através da vida.

Com recordações carinhosas, muita amizade cristã, e muitos abraços saudáveis,  
Dico e Edete

ATLANTA, 6 JUNHO

Meus caros Caio  
e d. Heraçy:

Por intermédio de cartas amigas chegadas de Passo Fundo ficaram sabendo, com tristeza, de vários desenlaces havidos na família Machado nestes últimos meses.

Queremos, mesmo de longe, dizer de nossa tristeza e sentimento por estas surpresas desagradáveis, desejando que a presença suave do Senhor tenha estado muito perto de cada um, não só para confortá-los, mas para que tenham podido confortar os outros membros da família que não andam tão próximos de Cristo.

Tininha Ferreira foi meu velho professor de química no IGE, do meu tempo. Guardo dele e dos filhos, Heraldo e José Carlos (coco), muitas lembranças saudáveis. Ficaria

grato se transmitissem ao Herald  
e João Carlos meus pesames.

Meus queridos, o coração  
vos poderá nunca dizer-lhes do  
que represento em meus minist-  
férios aí o constante apoio e  
boa vontade de ambos.

D. Herac, sua presidência  
da SMS foi uma bênção e seu  
trabalho pelo "Lar da Vovó"  
uma inspiração. Caio, seu devo-  
tamento ao lado da família  
em toda a arrancada da  
reforma do templo, campanhas  
da SMS e do Lar, sempre num  
gesto animado, eu nunca deixei  
de observar e valorizar.

É que dizer do NINO -  
o verdadeiro herói da batalha  
da reforma do templo? Que  
paciência teve ele, e quanto  
cariúlo e boa vontade para com  
a Casa do Senhor. Ela ficou  
uma joia, cujos "slides" tem ar-  
rancado expressões de surpresa  
até aqui nos E.U.A.

Há algumas semanas mandei um  
marítima um prescutinho ao  
Nino, que espero lhe seja útil. Es-  
pero poder repetir a "dose" enquanto  
estou por aqui, quando vir o  
que achar lhe poder interessar.  
Estou também de olhos abertos  
no curso que lhe interessa -  
mas por enquanto sem sucesso.

É como vai o Carlos Antonio  
e sua pequena, grande família?  
É seu Schleder e d. Hercília -  
este inverno tem os castigado  
na sua saúde? Continuamos que nos  
não esqueceremos nunca o apoio que  
ambos sempre me prestaram -  
do "lavo pés" da 1ª feira da Paixão  
com os doze discípulos - e da  
ambrosia da d. Heráclia...

Estando com d. Ivaila, dr.  
Severino, Jacyr, d. Arminda, Azioly  
e Tânia - um abraço maior do  
que apertado e saudoso a cada um.

Temos estudado muito e vamos  
voltar com muita coisa nova. Temos  
gostado das experiências havidas com  
as igrejas daqui; temos restrições  
a muitas coisas da vida americana,  
no entanto, que nos preocupam e  
preocupam a outros daqui.